

A IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natalia Tifanny da Conceicao¹; Daiane de Souza Fernandes²; Jessica Soares Barbosa³;
Karen Marcelly de Sousa⁴; Letícia Megumi Tsuchiya Masuda⁵

¹Graduando, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²UFPA;

³UFPA;

⁴UFPA;

⁵UFPA

nataliatifanny98@gmail.com

Introdução: No Brasil, o aumento da população idosa vem ocorrendo de forma muito rápida e contínua. Segundo uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística no ano de 2011, a população brasileira idosa totalizava 23,5 milhões de pessoas. Dessa forma, envelhecer é um processo natural que ocorre com as pessoas no perpassar de suas vidas. A senescência, caracteriza o processo fisiológico de uma série de transformações nas funções orgânicas e mentais ocasionadas exclusivamente pelos efeitos do envelhecimento do organismo, fazendo com que perca a habilidade de preservar a estabilidade homeostática e por sua vez toda a funcionalidade fisiológica, progressivamente comece a degenerar¹. Para suprir as necessidades do crescimento da população com idade superior a 60 anos e cumprir estratégias estabelecidas nas políticas que amparam a pessoa idosa no Brasil, criaram-se Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), definindo-as como estabelecimentos para atendimento integral a pessoas idosas, dependentes ou não, sem condições familiares ou domiciliares para a sua permanência na comunidade de origem². Cabe ressaltar que a criação e a expansão desses serviços vêm ocorrendo, muitas vezes, sem cumprir requisitos mínimos^{3,4}. Dessa forma faz-se necessário além de um detalhado estudo bibliográfico, o desenvolvimento de um planejamento terapêutico estratégico, um protocolo de atendimento que seja utilizado como elemento que promova a assistência adequada ao idoso institucionalizado, visto que a operacionalização do cuidado favorece a qualidade de vida dos idosos. **Objetivos:** Relatar a experiência referente à elaboração de um protocolo que contemple a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em uma instituição de longa permanência para idosos no município de Marituba- Pará. **Descrição da Experiência:** A experiência foi vivenciada por acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará no período de Maio à Agosto de 2017 em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos no município de Marituba-Pará durante o estágio vivencial vinculado à atividade de Atenção Integral à Saúde do Adulto e Idoso. Através das visitas ao local, foram realizadas consultas de enfermagem com cada morador idoso da instituição. A partir das consultas de enfermagem realizadas pode-se fazer a coleta dos dados os quais foram analisados possibilitando o levantamento do perfil dos idosos e a identificação de suas reais necessidades, para então iniciar a construção do protocolo assistencial com base na SAE, que contém além das perguntas, parâmetros para classificar e elencar os diagnósticos de enfermagem e as condutas a serem realizadas continuamente para melhora do estado de saúde do idoso, visto que a instituição não dispõe de nenhum tipo de documento que reunisse informações básicas de saúde dos mesmos. Os dados foram organizados em uma planilha do programa Microsoft Excel para confirmação e posterior atualização pelos profissionais responsáveis. **Resultados:** O estudo realizado envolveu dezenove pessoas idosas, sendo quinze homens e quatro mulheres. Foi

constatado que 47,3% convivem com hipertensão, 26,3% com diabetes, 5,2% tem cardiopatias, 31,5% tem incontinência urinária, 20,9% não dispõem de autonomia e independência, 21% apresentam alterações psicológicas e 100% apresentaram depressão em diferentes níveis. Pôde-se perceber, a necessidade da introdução de um prontuário do idoso e da implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) voltada para o cuidado ao idoso institucionalizado, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos envolvidos. Para realizar adequadamente a SAE, torna-se necessário o conhecimento de suas teorias pelos enfermeiros para que esses profissionais possam, dentre as várias teorias de enfermagem, escolher uma que melhor atenda às necessidades dos idosos e os vejam de forma integral para realizar uma abordagem global, interdisciplinar e multidimensional⁵. A importância deste estudo está relacionada a uma melhor forma de cuidado aos idosos institucionalizados de forma que é necessário que haja nas ILPI's a presença de profissionais de saúde como médicos, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e principalmente enfermeiros na gerência deste cuidado. Com a implantação do protocolo, este serviço será possível de maneira eficaz, organizada e integral além de ser útil quando o idoso precisar ser deslocado para hospitais e consultas especializadas, criando um elo entre a instituição de longa permanência e a rede de serviços de saúde, dentre outros benefícios.

Conclusão ou Considerações Finais: Visando proporcionar uma avaliação completa e adequada das necessidades do idoso institucionalizado, foi desenvolvido um protocolo de atendimento, com base de aplicação na SAE, que pode proporcionar ampliação do entendimento sobre os reais problemas encontrados, tornando possível, uma constante atualização do perfil completo dos idosos os quais estão na instituição, dando maior capacidade resolutiva e de assistência, assim como, direcionamento de tratamento e cuidados a cada idoso dentro de sua especificidade. Não obstante, constatamos, como citado no presente trabalho, o déficit de material e produções que abrangessem esse tipo de instituição e cuidado, mesmo visto o aumento crescente da população de idosos no país. Temos com esse trabalho, um material mesclado de importantes informações para o desenvolvimento de novos trabalhos e ações na área, bem como de sua aplicação nas instituições pelos profissionais responsáveis por cuidar destes idosos, realizando sempre avaliação do material, tendo em vista a necessidade de suprir e amparar os idosos em seu contexto biopsicossocial.

Descritores: Instituição de Longa Permanência para Idosos, Sistematização da Assistência de Enfermagem, Idoso.

Referências:

1. Cancela, D. O processo de envelhecimento. 2007.
2. Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Instituição de longa permanência para idosos: manual de funcionamento. São Paulo (SP); 2004. 41 p.
3. Reis, P.O.; Ceolim, M.F. O significado atribuído a ' ser idoso' por trabalhadores de instituições de longa permanência. Rev Esc Enferm USP 2007; 41(1):57-64.
4. Lorenzini, E. et al; Instituição de longa permanência para idosos: atuação do enfermeiro. Revista de Enfermagem UFSM; Rio Grande do Sul, 2013; Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/7169>; Acessado em: 15 de junho de 2017.
5. SILVA, B.T.; SANTOS, S.S.C. Cuidado aos idosos institucionalizados – opiniões do sujeito coletivo enfermeiro para 2026. Acta Paul Enferm 2010;23(6):775-81.